

EIXO TEMÁTICO: Promoção da Saúde

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

AMBIENTES FAVORÁVEIS PARA PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS: UMA ABORDAGEM EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Fabrcício dos Santos Rita¹

Claudimir da Silva Santos²

Marcelo Antônio de Moraes³

Monise Martins da Silva⁴

Mateus Donizetti Oliveira Assis⁵

Resumo

A promoção da saúde é uma importante ferramenta para instrumentalizar a população sobre os fatores ambientais que estão associados ao homem, ao meio ambiente e às intervenções coletivas para a preservação e manutenção da saúde. Este trabalho possui como objetivo capacitar alunos do 1º Ano do Curso Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho sobre os condicionantes ambientais no processo saúde-doença e como identificar a depressão na adolescência. Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde para elaboração do conteúdo informativo contactamos as escolas do Município para agendarmos as atividades de Promoção de Saúde. A primeira Instituição a receber a atividade foi o 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu á aproximadamente 90 adolescentes, entre 14-16 anos nos meses de Abril e Maio, residentes na zona rural e urbana. Nos períodos diurno e matutino. Na avaliação das atividades desenvolvidas e no conteúdo informado em sala de aula, observa-se a preocupação do corpo docente e dos adolescentes em relação a depressão na adolescência e criação de ambientes favoráveis. Durante a explanação das atividades os alunos colaboraram com relatos próprios e de familiares acerca de sintomas e das condições ambientais de suas propriedades rurais e urbanas, demonstrando

¹ Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. fabriciosantosrita@gmail.com.

² Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com.

³ Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marcelomoraes04@gmail.com

⁴ Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, monisemsilva@gmail.com

⁵ Prof. do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mateus_muzambinho@yahoo.com.br

conhecimento que a depressão é uma doença que pode causar o óbito dos adolescentes acometidos. Acreditamos que este projeto nos permitiu aliar os conhecimentos teóricos aplicados a linguagem técnica e prática, que será capaz de preservar muitas vidas e prevenir muitos agravos a saúde, além de fomentar a propagação das informações nas famílias, pois sem dúvida alguma a escola representa o elo da cidadania e por consequência a incorporação de novos hábitos e moldes familiares.

Palavras Chave: Saúde, Depressão, Empoderamento, Adolescente

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é uma importante ferramenta para instrumentalizar a população sobre os fatores ambientais que estão associados ao homem, ao meio ambiente e às intervenções coletivas para a preservação e manutenção da saúde. Sendo um elemento fundamental na capacitação e no empoderamento da comunidade onde o indivíduo e sua família estão inseridos (BRASIL, 2010).

As intervenções voltadas para a promoção da saúde devem abordar não apenas os fatores de saúde, mas abranger fatores socioculturais e principalmente os fatores responsáveis pela degradação ambiental e seus impactos sobre a qualidade de vida, promovendo a criação de ambientes favoráveis (MORAES & CASTRO, 2014).

O espaço para o estímulo à criação de ambientes favoráveis à saúde devem propor a capacidade de reflexão sobre a identificação e compreensão das relações que se apresentam no processo saúde-doença no meio social e principalmente que se empenhe para a manutenção de ambientes ecoergonomicamente estáveis (BUSS, 2016).

Todo indivíduo é membro de uma comunidade e possui uma vivência quotidiana repleta de papéis e identidades que foram confeccionadas através da história familiar, tornando-a pertencente ao seu meio afetivo. Possuem suas individualidades de crença e cultural capazes de influenciar sua saúde, promover a produção de doenças, relações de hierarquia, definição de normal e patológico, e como reagir diante das normas consideradas adequadas frente aos problemas da vida, podendo proporcionar reações de isolamento ou interação com o que se identifica (BRASIL, 2013)

Este trabalho possui como objetivo capacitar alunos do 1º Ano do Curso Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho sobre os condicionantes ambientais no processo saúde-doença e como identificar a depressão na adolescência.

METODOLOGIA

Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde para elaboração do conteúdo informativo contactamos as escolas do Município para agendarmos as atividades de Promoção de Saúde. A primeira Instituição a receber a atividade foi o 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu á

aproximadamente 90 adolescentes, entre 14-16 anos nos meses de Abril e Maio, residentes na zona rural e urbana. Nos períodos diurno e matutino.

Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os condicionantes ambientais, definição e sua importância. Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre os fatores ambientais presentes no dia a dia das suas famílias e introduzimos o tema sobre a depressão na adolescência.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os adolescentes pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e finalizamos com um vídeo educativo sobre a Depressão na adolescência elencando o reconhecimento e a prevenção da doença através da criação de ambientes favoráveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na avaliação das atividades desenvolvidas e no conteúdo informado em sala de aula, observa-se a preocupação do corpo docente e dos adolescentes em relação a depressão na adolescência e criação de ambientes favoráveis.

Nota-se grande autonomia do professor em relação à turma e grande estima por parte dos alunos, onde em muitos momentos da atividade houve a colaboração do docente e manutenção da ordem.

Na abordagem sobre os conceitos de ambientes sustentáveis e sobre o empoderamento social, os alunos relataram que esta faixa etária possui mais conhecimentos sobre este tema do que os familiares, pois possuem acesso à tecnologia e às mídias digitais (*Facebbok, Twitter, Instagran, etc...*) O que nos incita em um segundo momento estender os conhecimentos ao contexto familiar.

Durante a explanação das atividades os alunos colaboraram com relatos próprios e de familiares acerca de sintomas e das condições ambientais de suas propriedades rurais e urbanas, demonstrando conhecimento que a depressão é uma doença que pode causar o óbito dos adolescentes acometidos.

Na finalização da atividade proposta os alunos questionaram o motivo de não haver discussões e apresentações de temas sobre saúde e meio ambiente com frequência na Instituição.

Fomos muito bem recebidos pelos responsáveis e convidados a retornarmos para o desenvolvimento de novas abordagens em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que a promoção de saúde é uma importante estratégia de educação, qualificação e empoderamento social, preparando a sociedade para intervir de maneira saudável na intervenção e na proposição de alternativas para a melhoria da qualidade de vida.

Acreditamos que este projeto nos permitiu aliar os conhecimentos teóricos aplicados a linguagem técnica e prática, que será capaz de preservar muitas vidas e prevenir muitos agravos a saúde, além de fomentar a propagação das informações nas famílias, pois sem dúvida alguma a escola representa o elo da cidadania e por consequência a incorporação de novos hábitos e moldes familiares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental** – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232000000100014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 Agosto de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>.

Moraes, A. C.Castro, F. M.M. Diarreia Aguda. Jornal Brasileiro de Medicina,2014; 2: 21-28.